

Barragem dos Pequenos Libombos

Objectivos múltiplos para abastecimento de água

★ Ergue-se empreendimento de vulto no sul do País

Empreendimentos de grande vulto estão a ser desenvolvidos e perspectivados pela República Popular de Moçambique de forma a permitir o abastecimento de água, quer para a capital, como para efeitos de irrigação de regiões agrícolas, entre outros objectivos. Isto deve-se ao facto de a cidade de Maputo ter, registado, nos últimos tempos, um crescimento notável, o que tornou quase que insuficiente o seu sistema de captação e abastecimento de água, entre outras razões, pelo fraco caudal do rio Umbelúzi. A Barragem dos Pequenos Libombos constitui, assim, um aproveitamento de fins múltiplos, cujas finalidades são o abastecimento de água a Maputo, irrigação e controlo de chelas.

Empreendimentos de grande vulto estão a ser desenvolvidos e perspectivados pela República Popular de Moçambique de forma a permitir o abastecimento de água, quer para a capital, como para efeitos de irrigação de regiões agrícolas, entre outros objectivos. Isto deve-se ao facto de a cidade de Maputo ter, registado, nos últimos tempos, um crescimento notável, o que tornou quase que insuficiente o seu sistema de captação e abastecimento de água, entre outras razões, pelo fraco caudal do rio Umbelúzi. A Barragem dos Pequenos Libombos constitui, assim, um aproveitamento de fins múltiplos, cujas finalidades são o abastecimento de água a Maputo, irrigação e controlo de cheias.

De facto, a principal importância da Barragem dos Pequenos Libombos, dada a complexidade do empreendimento, reside no facto de que o armazenamento de água na sua albufeira irá permitir a regula-

A Barragem dos Pequenos Libombos situa-se junto ao rio Umbelúzi, a cerca de cinco quilómetros de Boane, na província do Maputo. É um empreendimento em que Moçambique beneficia de auxílio da

do rio, que deverá ocorrer, segundo a obra esteja concluída em fins do próximo ano.

De acordo com informações, o orçamento total previsto para este importante empreendimento é de



Uma vista geral do local onde está a ser erguida a barragem dos Pequenos Libombos

rização dos caudais do rio Umbelúzi a jusante da barragem. Esta é, portanto, a condição fundamental para o fornecimento do débito necessário ao reforço da captação do actual abastecimento de água a Maputo, prevendo-se, no futuro, a utilização de sete mil metros cúbicos por hectare do rio Umbelúzi.

Itália, Portugal, França e Brasil.

Com a segunda etapa do desvio se calcula, em meados deste ano, as águas passarão a correr através de um descarregador de cheias, o que permitirá a conclusão do trecho central da barragem de terra e possivelmente, um pré-armazenamento de água na albufeira. Prevê-se que

4500 biliões de meticals, a preços de 1982, dos quais foram investidos até Abril de 1983, cerca de 600 milhões de meticals.

SEU APROVEITAMENTO

O aproveitamento é constituído por uma barragem mista de terra e

betão com 46 metros de altura máxima, acima das fundações. Para a descarga de cheias, foi adoptado um descarregador principal que funciona em condições normais, além de um outro descarregador de emergência para situações excepcionais ou para necessidade de eliminação de corpos fluentes.

Paralelamente ao sistema de descarga referido, criaram-se duas descargas de fundo implementadas ao longo dos muros que separam o descarregador de chelas da barragem de terra. Isto deve-se à necessidade de se criar um órgão que permita o esvaziamento total da albufeira e a remoção do material sólido junto à barragem de betão.

Para a captação e regulação dos caudais destinados ao abastecimento, concebeu-se uma tomada de água selectiva, ou seja, com captação a vários níveis, implantada ao longo do muro lateral direito e por cima da descarga de fundo.

INÍCIO DO EMPREENDIMENTO

Em 1981, foram concluídas as negociações que culminaram com a assinatura de contratos com o projectista e o empreiteiro de Construção Civil (Strade Coop. Mozambique, da Itália). Em 1982, concluiu-se a revisão do projecto-base, precedida por uma companhia de prospecção geológica.

Em 1983, segundo informações, teve início uma segunda campanha de prospecção geológica e geotécnica. O início dos trabalhos da empreitada de Construção Civil, foi em Fevereiro de 1983.

DESENVOLVIMENTO DAS OBRAS

As obras da Barragem dos Pequenos Libombos foram iniciadas com os trabalhos de construção da vila residencial, em Janeiro de 1983, tendo as actividades preliminares de mobilização do empreiteiro de construção civil iniciadas em fins de Fevereiro e as obras do desvio do rio, em Abril do mesmo ano.

O desvio do rio, cuja primeira etapa foi concluída em Maio de 1983, compreendeu também o início da escavação da zona de implantação da obra de betão.